



----- **Ata da Reunião de Câmara N.º 17/2024** -----

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro realizou-se, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, a décima-sétima reunião ordinária da Câmara Municipal, do ano de 2024, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Período antes da ordem do dia;** -----
2. **Balancete;** -----
3. **Correspondência;** -----
4. **Candidaturas aprovadas no âmbito do programa ‘Apoio à Natalidade e Fixação de População no Concelho de Porto Moniz — “Porto Moniz Nascer +” - Comparticipação da Mensalidade de Creche ou Jardim de Infância’ para o Ano Letivo 2024/2025;** -----
5. **Candidaturas aprovadas no âmbito do programa ‘Apoio à Natalidade e Fixação de População no Concelho de Porto Moniz — “Porto Moniz Nascer +” - Comparticipação das despesas com alimentação em contexto escolar’ para o Ano Letivo 2024/2025;** -----
6. **Atribuição de Manuais Escolares e Cadernos de Atividades para o Ano Letivo 2024/2025;** -----
7. **Autorização de apoio solicitado pelo Centro Cultural de Santo António;** -----
8. **Autorização de apoio solicitado pela Casa do Povo do Curral das Freiras para entradas no Aquário da Madeira.** -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Presidente, João Emanuel Silva Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Luís Teixeira, Eduardo Raimundo de Sá Silva e Sérgio Miguel Gonçalves Delgado, em substituição da Sr.ª Vereadora Raquel José Pinto Nunes Rodrigues. -----

A reunião foi secretariada por mim, Márcio David Telo Correia. -----

Sendo a hora designada para o funcionamento do executivo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

**1. Período antes da ordem do dia** -----

O Sr. Presidente iniciou o período antes da ordem do dia informando que a Sr.ª Vereadora Graciela Sofia Lima Nunes da Silva estava ausente daquela reunião por motivos de saúde. -----

Passou a dar conta que muito em breve arrancarão as obras de construção de um parque de estacionamento junto ao espaço multiusos, uma intervenção na qual também participará a câmara municipal, através de um arranjo urbanístico que beneficiará os arredores daquele parque. -----

Recordou que, numa primeira fase, tinha sido colocada a hipótese de a incubadora de empresas sair do espaço onde está para que ali fossem edificados sanitários de apoio ao parque, ficando assegurado, pela Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, a colocação de três espaços no piso térreo do espaço

multiusos para o funcionamento das empresas incubadas, tendo solicitado, nessa reunião, que esses espaços tivessem porta para a rua, de forma a que a zona de receção do espaço multiusos não parecesse um centro comercial. -----

Destacou que a empresa que ganhou a concessão do parque de estacionamento já estabeleceu contactos com a sociedade de desenvolvimento, tendo entrado já o projeto na câmara, a ver se a obra vai para o terreno o quanto antes, de forma a que esteja concluída pela altura do Carnaval. -----

Já em relação ao arranjo urbanístico a levar a cabo pela autarquia, o Sr. Presidente informou que estava a ser ponderada a construção de novos sanitários ou a criação de uma solução que permita a utilização, pela parte de fora, aos sanitários existentes no espaço multiusos. -----

Terminou dando conta que assim que sejam decididas, a realização dessas intervenções ficará protocolada, por escrito, de forma que fique tudo devidamente estabelecido. -----

Terminou dando conta que será colocado um tapume, por parte da empresa que explorará o parque, com uma imagem ilustrativa do projeto a desenvolver no local. -----

O Sr. Vereador Raimundo Silva constatou que, em síntese, os sanitários passavam para o multiusos, ao que o Sr. Presidente respondeu que esses sanitários já lá existem, junto ao Centro Azul, onde terá de ser criada uma porta para que os utilizadores do multiusos possam aceder aos mesmos, uma vez que a ideia é que fiquem abertos para fora. -----

Uma terceira solução, disse, podia ser ainda a construção de sanitários, atrás do Centro Azul, para o lado da estrada, mais ao menos à dimensão daqueles que existem junto ao Aquário da Madeira. -----

Disse que, ainda assim, entre poder aproveitar o que já existe e ter de construir algo de raiz, preferia usar o que já existe, no local, tendo apenas de ficar claro, e por escrito, que o uso dos sanitários é público, salvaguardando a possibilidade de algum particular poder adquirir o espaço, no futuro, e impossibilitar o uso dos sanitários no local, apesar de defender que o espaço deva ser adquirido pela autarquia. -----

O Sr. Presidente disse querer clarificar que a zona da incubadora de empresas não será intervencionada, e que deve ser a sociedade de desenvolvimento a responsável pelas necessárias adaptações ao edifício do espaço multiusos, do qual são proprietários. -----

Terminou deixando o compromisso da câmara municipal em assegurar o aumento do espaço pedonal, junto aos correios, de forma a garantir que os carros que descem da antiga escola de condução possam apenas virar à esquerda, para as piscinas, uma vez que a entrada no parque de estacionamento a edificar apenas se fará pelo lado da Rotunda do Ilhéu Mole. -----



O Sr. Vereador Raimundo Silva disse ter conhecimento que havia a intenção de alargar aquele espaço de estacionamento para o lado dos terrenos em frente ao do Sr. José Pedreiro, e perguntou se essa intenção ainda se mantinha. -----

O Sr. Presidente disse saber que essas negociações decorreram no foro particular, mas que nada tinha chegado à autarquia nesse sentido, apesar de saber que existe a intenção de comprar, bem como dos proprietários venderem esses terrenos, mas o que competia à câmara era apenas assegurar a execução do arranjo urbanístico e de garantir que os sanitários que venham a existir serão públicos. -----

O Sr. Vereador Raimundo Silva perguntou se, no projeto, continuava contemplada a saída do parque pelo lado da Rua do Serrado, tendo o Sr. Presidente respondido que essa possibilidade foi considerada num primeiro projeto, que depois foi alterado para que a saída se faça no mesmo lado da entrada. -----

O Sr. Presidente prosseguiu dando conta que, mesmo com aquele estacionamento fechado, a Vila de Porto Moniz tinha 500 a 600 lugares de estacionamento disponíveis, que serão suficientes para suprir as necessidades enquanto aquele local estiver em obras, tendo acrescentado que a autarquia estava a preparar a instalação de novos parquímetros para que existam mais lugares de estacionamentos tarifados na baixa da Vila de Porto Moniz. -----

Já sobre o Seixal, informou que deu entrada de mais um projeto, na câmara municipal, para a edificação de um parque de estacionamento com capacidade para cerca de 20 viaturas, ao pé daquele que já foi reprovado por duas vezes por parte da Direção Regional de Hidráulica, que disse saber, também, que já tinha sido aprovado, depois de terem sido efetuadas alterações, e mesmo dizendo que o projeto ainda não entrou na câmara, fazia votos para que esses 100 lugares de estacionamento, perto da Praia do Cais do Seixal, estejam já disponíveis no próximo Verão. -----

Disse querer ressaltar que, todavia, acreditava que esses estacionamentos não resolverão o problema do trânsito na zona da Serra d'Água, e que, por isso, a câmara municipal ia fazer a sua parte, elaborando um projeto para a construção de um caminho que deve vir desde a antiga estrada regional, ao largo do Ribeiro Cágado, até à curva de estacionamentos acima do antigo Brisa Mar. Esse projeto, disse, depois de elaborado será entregue ao Governo Regional, para que possa proceder à construção do mesmo, uma vez que o seu elevado custo é proibitivo para que seja a câmara a fazer aquela intervenção sem qualquer ajuda. Aí sim, disse, com mais 100 lugares de estacionamento e uma nova acessibilidade poder-se-á passar à idealização de um projeto de criação de uma frente-praia numa zona pedonal de acesso à Praia do Cais do Seixal, uma ideia que deixa para quem lhe suceder, uma vez que ia entrar no seu último ano de mandato.

O Sr. Presidente passou a informar que a Universidade Sénior já estava completamente equipada e seria inaugurada em breve, entrando em funcionamento ainda este ano letivo. -----

Já o Centro de Convívio do Seixal estava ainda a ser ultimado. A obra já devia estar pronta há muito tempo, disse, mas que o empreiteiro, por várias vezes, disse estar com dificuldades no recrutamento de mão-de-obra e de materiais, o que atrasou substancialmente toda a empreitada, tendo dado um prazo até ao final do mês, para que terminem os trabalhos, dando conta que existem mecanismos legais dos quais a câmara municipal se pode valer, apesar de essa não ter sido a sua postura durante o tempo em que tem gerido a autarquia, mas que estava a ser muito paciente naquele processo. -----

O Sr. Vereador Raimundo Silva usou da palavra começando por desejar um excelente ano letivo a todos os alunos e docentes do estabelecimento de ensino do concelho. -----

O Sr. Vereador disse querer propor uma melhor gestão dos recursos humanos da autarquia, de forma a atender as necessidades dos munícipes mas, também, o bem estar dos funcionários do Município, que disse estarem a ser alvo de alguma atrocidade. -----

Passou a congratular o executivo da Junta de Freguesia do Seixal, pela organização do evento e pelo sucesso do Seixal Summer Fest na promoção da cultura e gastronomia local. -----

O Sr. Vereador passou a questionar o ponto de situação dos projetos apontados no Plano Estratégico de Marketing Territorial, no sentido de procurar perceber quais dos projetos apontados no documento estão no terreno. -----

Questionou, também, o ponto de situação do plano estratégico para a habitação local, e que medidas o mesmo previa implementar. -----

Terminou dando conta que a câmara municipal devia procurar salvaguardar o património municipal, dando o exemplo da incubadora de empresas, que ainda bem que não foi destruída, estendendo a importância dessa salvaguarda à fauna e flora, uma vez que disse ter tido conhecimento de que tinha sido removida, há pouco tempo, uma Camélia centenária num espaço particular que está a sofrer obras. Apesar de a zona ser privada, disse, dever-se-ia ter salvaguardado a árvore, mesmo que o proprietário não a quisesse, para ser replantada em algum lugar público. -----

Retomou a palavra o Sr. Presidente dando conta que, em relação ao início do ano escolar, tudo tinha sido preparado e feito atempadamente pela autarquia no sentido de assegurar as mensalidades gratuitas das creches, suportadas pela autarquia, assim como o reembolso das despesas com alimentação escolar ou a cedência de transporte escolar gratuito. Também os manuais escolares seriam entregues naquela tarde. -



Estava a ser preparada também, informou, a cedência dos computadores portáteis aos alunos do primeiro ano, numa dinâmica que este executivo quer manter de anos anteriores. -----

A sua maior preocupação em relação ao início do ano escolar, disse, era a falta de professores para disciplinas extracurriculares, e com isso disse querer recordar que as escolas das outras freguesias foram encerradas para que todos os alunos ficassem concentrados na Vila de Porto Moniz, o que facilitava a frequência das atividades extracurriculares, recordando que aquilo que foi usado como desculpa para fechar as escolas não passa hoje de uma mentira, uma vez que já nem existem essas atividades, pelo menos no inglês e na educação musical, o que o deixava francamente preocupado. -----

Já no que respeitava à gestão de pessoal, o Sr. Presidente disse lamentar que o Sr. Vereador pusesse em causa o funcionamento dos recursos humanos, não conseguindo perceber se, contudo, se estava a referir à Diretora do Departamento de Administração Geral ou à Chefe de Divisão Administrativa, pelo que pedia que o Sr. Vereador fosse mais objetivo, dizendo ainda que não admitia que o Sr. Vereador colocasse em causa a gestão de pessoal da câmara, e que, por isso, se o Sr. Vereador quisesse podia chamar imediatamente as duas dirigentes à reunião para que as mesmas pudessem clarificar as insinuações proferidas pelo Sr. Vereador. -----

O Sr. Vereador Raimundo Silva disse saber que existem equipas que tinham de ser reforçadas, e que haviam pessoas com dificuldades por estarem sobrecarregadas com tarefas. Disse não querer particularizar para salvaguardar as pessoas em questão, mas que se a autarquia fizesse uma análise à situação, chegava rapidamente aos casos a que se estava a referir. -----

Em resposta, o Sr. Presidente disse que também já esteve no lugar do Sr. Vereador e que, também, nunca tinha particularizado o nome de nenhum funcionário, mas que a sorte destes funcionários, atualmente, era que a sua gestão e modo de atuação era completamente oposto ao que o PSD fazia, com perseguições e fazendo repreensões escritas aos funcionários que falavam com o vereador da oposição. -----

Disse que o seu espírito sindicalista sempre lhe procurou garantir o melhor para os trabalhadores que representava, e que, apesar de saber existir uma ou outra insatisfação, que tem sido resolvida dentro do necessário, aquilo que lamentava era que se procurasse ferir o trabalho da Diretora do Departamento de Administração Geral e da Chefe de Divisão Administrativa. -----

Acrescentou que em toda a sua carreira, nas mais variadas funções que exerceu, sempre esteve do lado dos funcionários até desde o tempo em que era delegado sindical e chegou a ser presidente do sindicato dos trabalhadores dos impostos da Madeira, e que, por isso, não podia admitir que se pusesse em causa a gestão dos recursos humanos na sua autarquia, onde procura garantir, com muito esforço, que todos os

funcionários são devidamente recompensados dentro daquilo que está previsto legalmente no pagamento aos funcionários, tendo o Sr. Vereador Raimundo Silva dito que se tratava, nesses casos, de saúde e não de dinheiro. -----

O Sr. Presidente prosseguiu dizendo que, em relação ao Seixal Summer Fest, ficava bem ao Sr. Vereador dizer o que disse, mas que também lhe teria ficado bem ter dito que o executivo municipal tem apoiado o evento e atendido a todas as solicitações da Junta de Freguesia do Seixal na organização daquele evento que, apesar de ser organizado pela junta, tem o apoio da câmara municipal. -----

Em relação ao Plano Estratégico de Marketing Territorial, o Sr. Presidente disse que o estudo estava feito e que as ideias estavam lá plasmadas, tendo algumas sido de lá retiradas e colocadas no manifesto de campanha do PSD, por altura das eleições autárquicas. -----

Já sobre o plano para a habitação local, informou que ainda no dia anterior havia reunido com a divisão de urbanismo onde perguntou pela aprovação da Estratégia Local de Habitação, adquirida pelo Município, e que, segundo foi informado, ainda aguarda validação por parte do IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana), tendo chegado a informação que a aprovação estava a ser ultimada. -----

Já em relação à remoção da Camélia, disse que não se ia pronunciar, uma vez que a mesma estava num espaço particular, apesar de reconhecer que sempre viu aquela árvore ali, como um Loureiro que disse ter em casa e que, segundo familiares, será centenário, e que apesar de lhe tapar a casa, não o cortava. -----

Terminou dizendo que ficou surpreendido quando viu que a árvore tinha desaparecido, mas que ninguém lhe tinha pedido parecer ou opinião, e por isso não lhe competia comentar, embora tivesse dito compreender o ponto de vista do Sr. Vereador. -----

O Sr. Vereador Sérgio Delgado, por sua vez, disse querer chamar a atenção para o estado em que se encontrava o parque de Merendas do Chão da Ribeira, que apesar de ser uma obra relativamente recente, merecia mais atenção pelos atos de vandalismo que disse ocorrerem naquele local, designadamente com riscos nas paredes e bancos removidos de um local para outro, desvirtuando a harmonia de um equipamento que está inserido num local protegido. -----

O Sr. Vereador disse existir, também, a necessidade de o executivo proceder ao levantamento de algumas estradas municipais que, pela quantidade de trânsito que neles circula, deviam ser repavimentados, dizendo não se recordar de intervenções em alguns caminhos municipais, como era exemplo do Caminho dos Pombais, muito procurado por estrangeiros pela procura que o miradouro tem tido para o pôr do sol. Uma nota final, de acordo com o Sr. Vereador, para a situação da Camélia, em que disse saber existir, a título de complemento, um enquadramento legal que tinha que ver com o regimento jurídico do património



arbóreo público, que permite à autarquia poder intervir em espaços privados quando se trata de árvores protegidas ou centenárias. -----

Terminou dizendo que essa legislação permite à câmara poder fazer podas ou cortes nessas árvores, ainda que em terreno particular, ou até de impor esses cuidados aos particulares que têm essas árvores nas suas propriedades. -----

Retomou a palavra o Sr. Presidente dizendo que a moda do vandalismo tinha pegado de uma forma estúpida, tendo chegado, também, ao Parque de Merendas da Borda, que nem depois de um mês de estar construído, tinha já desenhos obscenos numa das paredes. -----

Acresce a estes atos, a colocação de autocolantes em tudo o que é mobiliário urbano, o que apelidou de uma praga que não respeita nada nem ninguém. -----

O Sr. Presidente disse querer recordar, ainda, que quando abriu os sanitários no Miradouro da Eira da Achada, durante semanas foram entupindo as sanitas com papel para que as mesmas não funcionassem.

No sentido contrário, disse que tinha de elogiar o trabalho que estava a ser efetuado, de domingo a domingo, por uma equipa que limpa todos os sanitários do concelho, das Achadas da Cruz ao Seixal. ---

O Sr. Presidente disse que esperava iniciar, provavelmente este ano, um refresh por todos os parques de merendas do concelho, e não apenas no Chão da Ribeira. -----

Já em relação à repavimentação de caminhos, disse que estava já a decorrer o concurso para a primeira fase de asfaltamento de caminhos, num valor de pouco mais de 700 mil euros. -----

Informou que esse asfaltamento iniciar-se-á no Valgão, onde o caminho está em muito más condições, e que depois viria precisamente para a zona dos pombais, que receberá um tapete novo desde o cruzamento junto à casa onde estava a Camélia até ao Miradouro dos Pombais. -----

Seguirá depois para algumas partes do Lombo Brasil, e para os Lamaceiros, na zona da Relva até à ETAR, asfaltando ainda algumas partes do Caminho da Fajã do Barro. -----

Já na Vila, seria intervencionado o Beco do Paçal, que não se limitará ao asfaltamento, mas também à realização de obras nas águas pluviais. Serão ainda pavimentados, também, o Beco do Pavilhão e parte da Rua Dr. França Cosme, num concurso que estava já lançado e cujas propostas podiam ser apresentadas até ao dia 17 de setembro. -----

Terminou, sobre o assunto, dizendo que este trabalho já foi feito na freguesia da Ribeira da Janela, ficando agora a Vila, com estas intervenções, fechada a nível de repavimentações. -----

Na segunda fase, que será lançada depois de terminados estes trabalhos, o Sr. Presidente disse que fica a ~~faltar~~ asfaltar o caminho desde a ponte até à Praia do Cais do Seixal, que tem sofrido várias aberturas de pavimento por força das roturas de água que têm acontecido no local. -----

O Sr. Vereador Raimundo Silva disse ter sido abordado por dois munícipes, em relação ao apoio municipal para a recuperação de palheiros, que lhe disseram ainda não ter recebido qualquer ajuda. -----

O Sr. Presidente esclareceu que as candidaturas tinham prazos e procedimentos a seguir, e que os processos estavam a ser analisados pela fiscalização, que deve fazer o acompanhamento de todos os processos. ---

Terminou o período antes da ordem do dia dizendo que se, por um lado, a autarquia já tinha apoiado vários munícipes, por conta dos incêndios, por outro lado o governo regional estava em falta com muita gente.

## **2. Balancete** -----

Foi presente o balancete que acusava um total de disponibilidades financeiras no montante €4.570.287,64 (quatro milhões, quinhentos e setenta mil, duzentos e oitenta e sete euros e sessenta e quatro cêntimos), disponibilidades orçamentais num montante de €4.451.108,96 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, cento e oito euros e noventa e seis cêntimos) e em operações de tesouraria um montante de €119.143,68 (cento e dezanove mil, cento e quarenta e três euros e sessenta e oito cêntimos).-----

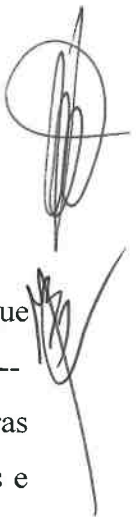
## **3. Correspondência** -----

### **3.1 Reclamação das faturas de água por parte do Senhor José Gregório Nunes Nunes, em representação da Senhora Adelaide Gonçalves Costa** -----

**Considerando** o Senhor José Gregório Nunes Nunes, em representação da Senhora Adelaide Gonçalves Costa, com morada no Caminho do Lombo Brasil, Ent. 2, n.º 2, 9270-042 Porto Moniz, consumidor da rede pública de água n.º 1346, endereçou um requerimento a esta Câmara Municipal, com o registo de entrada FutureDoc 6477/2024, dando conta que foi detetado um aumento excessivo nas faturas mensais dos consumos de água n.º 7311, 9438 e 11569, relativas aos consumos dos meses de março, abril e maio, de 2024, que registavam as quantias a pagar no valor de 241,30€ (duzentos e quarenta e um euros e trinta cêntimos), 132,90€ (cento e trinta e dois euros e noventa cêntimos) e 42,11€ (quarenta e dois euros e onze cêntimos), respetivamente; -----

**Considerando que**, segundo o requerente, o consumo excessivo de água deveu-se a uma rotura na canalização, entretanto reparada; -----

**Considerando que** o Senhor José Gregório Nunes Nunes, em representação da Senhora Adelaide Gonçalves Costa, insta a compreensão por parte desta autarquia relativamente a este assunto, solicitando



que se faça a cobrança das referidas faturas tendo em conta a média dos doze meses de consumo que antecederam o período de reclamação; -----

**Considerando que** após análise efetuada pelo Serviço de Águas do Município, o valor médio das faturas do consumo de água, nos doze meses anteriores ao período de reclamação, é de 4,19€ (quatro euros e dezanove cêntimos), por cada fatura; -----

*João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz e os Vereadores eleitos pelo PS, têm a honra de propor que a Câmara Municipal do Porto Moniz delibere: -----*

Que o Senhor José Gregório Nunes Nunes, em representação da Senhora Adelaide Gonçalves Costa, faça o pagamento das faturas mensais dos consumos de água n.º 7311, 9438 e 11569, relativas aos consumos dos meses de março, abril e maio, de 2024, de acordo com a média dos doze meses de consumo que antecederam o período de reclamação, o que perfaz um total de 4,19€ (quatro euros e dezanove cêntimos), por cada fatura. -----

**Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade.** -----

**4. Candidaturas aprovadas no âmbito do programa ‘Apoio à Natalidade e Fixação de População no Concelho de Porto Moniz — “Porto Moniz Nascer +” - Participação da Mensalidade de Creche ou Jardim de Infância’ para o Ano Letivo 2024/2025** -----

O Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz informa que, no âmbito do Programa de Apoio à Natalidade e Fixação de População no Concelho de Porto Moniz — “Porto Moniz Nascer +”, nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º do regulamento do programa mencionado em epígrafe, devidamente aprovado em sessão da Assembleia Municipal realizada a 30-06-2022, publicado em Diário da República de 19-07-2022, por seu despacho foi aprovado, no mês de **setembro**, o **Apoio à Participação da Mensalidade de Creche ou Jardim de Infância** solicitado nas candidaturas dos cidadãos do Concelho de Porto Moniz, conforme documentos apensos a esta informação e que dela são parte integrante. -----

**5. Candidaturas aprovadas no âmbito do programa ‘Apoio à Natalidade e Fixação de População no Concelho de Porto Moniz — “Porto Moniz Nascer +” - Participação das despesas com alimentação em contexto escolar’ para o Ano Letivo 2024/2025** -----

O Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz informa que, no âmbito do Programa de Apoio à Natalidade e Fixação de População no Concelho de Porto Moniz — “Porto Moniz Nascer +”, nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º do regulamento do programa mencionado em epígrafe, devidamente aprovado em sessão da Assembleia Municipal realizada a 30-06-2022, publicado em Diário da República de 19-07-2022, por seu despacho foram aprovados, no mês de **setembro**, o **Apoio à Participação das**

**despesas com alimentação em contexto escolar** solicitado nas candidaturas dos cidadãos do Concelho de Porto Moniz, conforme documentos apensos a esta informação e que dela são parte integrante. -----

#### **6. Atribuição de Manuais Escolares e Cadernos de Atividades para o Ano Letivo 2024/2025** -----

O Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz informa que, no âmbito da iniciativa municipal de atribuição de manuais escolares e cadernos de atividades aos estudantes do concelho do Porto Moniz, por seu despacho foram aprovadas, no mês de **setembro**, as candidaturas à atribuição de manuais escolares e cadernos de atividades para o **ano letivo 2024/2025** dos cidadãos do Concelho de Porto Moniz, conforme documentos apensos a esta informação e que dela são parte integrante. -----

O Sr. Presidente disse querer destacar que os manuais seriam entregues na parte da tarde do dia em que decorreu a reunião, ressaltando querer que ficasse registado que se espera que o governo regional seja célere na cedência dos tablets, que disse saber que ainda não chegaram aos alunos. -----

#### **7. Autorização de apoio solicitado pelo Centro Cultural de Santo António** -----

**Considerando que** no dia 22 do mês de agosto de 2024, deu entrada um e-mail, com o registo de entrada Futuredoc 6661/2024, em nome de **Centro Cultural de Santo António**, a solicitar apoio para **no âmbito da organização de um intercâmbio cultural entre o Centro Cultural de Santo António e o Grupo de Canto e Dança CCD 477 de Oeiras**, conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante; -----

**Considerando que**, nos termos da alínea p) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Município dispõe de atribuições no que à Cooperação Externa diz respeito; -----

**Considerando que** a realização desta iniciativa no Município de Porto Moniz resulta na promoção do concelho junto dos elementos participantes, a Câmara Municipal **cederá 50 vouchers “Porto Moniz Voucher Card”**, como forma de apoio a esta atividade; -----

**Considerando que** compete à Câmara Municipal apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

*João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz, e os Vereadores Eleitos pelo PS* têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, nos termos das alíneas p) do n.º 2 do artigo 23.º e u) do n.º 1 do artigo 33.º, ambas da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **aprove** o apoio solicitado. -----

**Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade.** -----



## **8. Autorização de apoio solicitado pela Casa do Povo do Cural das Freiras para entradas no Aquário da Madeira**

**Considerando que** no dia 23 do mês de agosto de 2024, deu entrada um email, com o registo de entrada Futuredoc 6675/2024, em nome de **Casa do Povo do Cural das Freiras**, a solicitar apoio para **entradas no Aquário da Madeira**, conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante; **Considerando que** nos termos do n.º 2 do quadro XXXVI do artigo 75.º do Regulamento de Taxas, Compensações e Tarifas do Município de Porto Moniz, aprovado em sessão da Assembleia Municipal realizada a 30 de abril de 2021, publicado em Diário da República de 17-05-2021, um Cidadão portador de Cartão de Múncipe paga 3€, por entrada, no Aquário da Madeira; -----

**Considerando que**, nos termos da alínea p) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Município dispõe de atribuições no que à Cooperação Externa diz respeito; -----

**Considerando que** as visitas organizadas ao Aquário da Madeira constituem uma forma de promoção não apenas daquela infraestrutura municipal como, também, do Município de Porto Moniz; -----

**Considerando que** compete à Câmara Municipal apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

*João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz, e os Vereadores Eleitos pelo PS* têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, nos termos do quadro XXXVI, do artigo 75.º do Regulamento de Taxas, Compensações e Tarifas do Município de Porto Moniz, aprovado em sessão da Assembleia Municipal realizada a 30 de abril de 2021, publicado em Diário da República de 17-05-2021, e da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **aprove** o pagamento de 3€, por pessoa (tarifa de múnicepe), nas entradas no Aquário da Madeira, no âmbito da presente solicitação. -----

**Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade.** -----

Findos os trabalhos, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por terminada a sessão, pelas doze horas, dela se tendo lavrado a presente ata que, depois de lida, foi colocada à votação dos membros presentes tendo sido aprovada por unanimidade, pelo que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Márcio David Telo Correia, que a redigi. -----



O Presidente, \_\_\_\_\_

O Redator, \_\_\_\_\_

